



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**  
**CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**BRUNA FRANÇA DO NASCIMENTO**

**LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DE AMARYLLIDACEAE DO MORRO PÃO DE  
LOTH, QUATRO BARRAS, PARANÁ.**

Orientador:

**ERIC DE CAMARGO SMIDT (UFPR)**

Abril de 2024

## RESUMO

A família das Amaryllidaceae engloba importantes gêneros, entre eles, encontra-se plantas ornamentais, alimentícias e medicinais, o que agrega à família, além do valor ecológico, um grande valor comercial. Com mais de 70 gêneros e com aproximadamente 1.450 espécies, as Amaryllidaceae estão distribuídas por todo o mundo, com uma incidência mais acentuada em regiões tropicais e subtropicais.

No estado do Paraná, 43 espécies já foram registradas (Flora e Funga do Brasil), entretanto, não há registro de coletas na região que compreende o Morro do Pão de Loth, que se localiza no conjunto de serras da Serra do Mar. Dessa forma, o presente estudo, diante da necessidade de coletas na região, busca realizar um levantamento de espécies de Amaryllidaceae na região do Morro do Pão de Loth, no município de Quatro Barras/PR.

Palavras chave: Flora do Paraná, Mata Atlântica, Amaryllidaceae, Morro do Pão de Loth

## INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

As plantas da família Amaryllidaceae estão distribuídas por todo o mundo, com uma taxa de incidência mais acentuada em regiões tropicais e subtropicais. A família comporta plantas de hábito de crescimento herbáceo, com filotaxia dística ou espiralada, inflorescência escaposa, umbeliforme ou uniflora, protegida por duas ou três brácteas maiores e geralmente com mais brácteas internas pequenas, pedicelos não articulados, estilete longo e estigma seco ou úmido. Todas as raízes são adventícias e têm a sua origem, de modo geral, na placa basal do bulbo (Meerow; Snijman, 1998 APUD Pereira; Castro; Silva, 2022). A região bulbosa da planta apresenta uma alta capacidade de armazenamento de nutrientes e em épocas de estiagem, esses nutrientes e a água reservados são requeridos pela planta que perderá a sua parte aérea (Pereira; Castro; Silva, 2022).

No estado do Paraná, existem 43 espécies registradas pela Flora e Funga do Brasil, isso dentro de uma estimativa total de 157 espécies ocorrentes em território nacional, em que 72 dessas são endêmicas. A sua distribuição se estende pela Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal. No presente estudo, focaliza-se o levantamento de espécies de Amaryllidaceae na região de preservação da Mata Atlântica que compreende o Parque Estadual da Serra da Baita a (PESB), localiza em Quatro Barras na região metropolitana de Curitiba. O parque abrange uma cadeia de montanhas que divide o Primeiro Planalto Paranaense do litoral e tem como objetivo a preservação dos remanescentes da Floresta Ombrófila Mista (FOM), Campos Rupestres, Floresta Ombrófila densa (FOD), das nascentes que abastecem represas de Curitiba e Região Metropolitana e que desaguam no Rio Iguaçu gerando Energia elétrica (IAT, 2016). O PESB é dividido em três principais atrativos: o Morro Anhangava, o Caminho do Itupava e o Morro Pão de Loth, sendo o último o foco de estudo desse projeto.

No tempo atual, não se tem registros da ocorrência de Amaryllidaceae na região de enfoque, por isso, o levantamento de espécies nessa área se vê necessário, uma vez que através desse delineamento se tem uma maior compreensão da fauna local e uma fonte de recursos mais ampla para o desenvolvimento de pesquisas que se fazem necessárias na elaboração de mapeamentos que auxiliem na preservação do parque. Atualmente, a família das amarileáceas compreendem um grupo de alto valor comercial, por isso, práticas extrativistas têm exterminado populações dessas plantas, portanto, estudos que visam compreender sua distribuição e ocorrência compactuam tanto para o conhecimento quanto para a preservação da família.

### **OBJETIVO GERAL**

Realizar um levantamento das espécies de Amaryllidaceae no Morro Pão de Loth em Quatro Barras, Paraná.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Coleta e depósito no herbário UPCB de angiospermas da família Amaryllidaceae;
- Caracterização macromorfológica dos espécimens coletados;
- Identificação taxonômica e descrição dos espécimens coletados;
- Revisão de literatura pertinente sobre a família no município de Quatro Barras, Paraná;
- Elaboração de chaves de identificação;
- Elaboração de pranchas botânicas compostas das espécies encontradas;
- Elaboração de manuscrito científico para publicação em revista da área;
- Submissão e apresentação dos resultados em congresso da área.

## PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA

ATIVIDADE	2024			
	1ª tri	2ª tri	3ª tri	4ª tri
Expedições botânicas e herborização de material	x	x	x	
Levantamento e estudo de bibliografia específica	x	x	x	
Estudo de material depositado em herbários	x	x	x	
Cultivo de espécies para herborização	x	x	x	
Depósito de material em herbário	x	x	x	
Redação do trabalho		x	x	x

### MATERIAIS E MÉTODOS

Serão realizadas expedições mensais para a coleta de material de Amaryllidaceae no Morro Pão de Loth. Os indivíduos floridos encontrados serão coletados e transportados para posterior construção de pranchas botânicas. Após a etapa de fotografia, o material será herborizado segundo os métodos tradicionais de Fidalgo & Bononi (1984) e depositado no herbário UPCB da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Os exemplares serão identificados ao nível específico através de

consulta aos protocolos e tipos nomenclaturais, e comparações com descrições em obras especializadas que contemplam de maneira abrangente o gênero. Além disso, análises comparativas do material depositado no UPCB com os demais herbários brasileiros serão realizadas.

As pranchas botânicas serão construídas por meio de fotografia das estruturas de enfoque (lâminas foliares, estrutura de reprodução, além de fotos dos seus devidos hábitos), em um fundo preto, captadas em luz ambiente e posteriormente processadas por meio do Adobe Photoshop.

### **ÁREA DE ESTUDO**

O Morro Pão de Loth possui 1.225 metros de altura e se localiza ao leste da cidade de Curitiba na cidade de Quatro Barras (Anexo 3). Ele pertence ao PESB, que possui 3.053,21 hectares de área. O clima da região é de *Cfb*, segundo Koeppen (Roderjan, 1994). A vegetação do morro é constituída por campos altomontanos no cume e no declive ecótono de floresta ombrófila mista e floresta ombrófila densa (IBGE, 1992; RODERJAN, 1994; RODERJAN et al., 1999)

As plantas do estudo serão coletadas nas trilhas principais, para ter a condução do projeto por sub-amostragens de estudos florísticos de Amaryllidaceae na região e em ambientes de montanhas.

### **ESTUDO TAXONÔMICO:**

Para o estudo taxonômico serão consultados os principais herbários da região e os nacionais (UPCB, MBM, EFC, HUPG, FUEL, HUEM, HUCP, HB, RB, SP, HBR e UNOP) presencialmente ou por consulta às bases de dados virtuais (SPECIES LINK, HERBÁRIO VIRTUAL REFLORA) com ênfase nos que contêm material do município de Quatro Barras.

## DISPONIBILIDADE DE RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

Os materiais e a parte financeira serão custeados pela autora do projeto. A Universidade Federal do Paraná conta com a estrutura para coleta, herborização e inserção do material testemunho no herbário UPCB no Departamento de Botânica.

## PRODUTOS ESPERADOS

Ao fim do trabalho é esperado:

- A publicação de um artigo contendo chave de identificação e pranchas botânicas para a lista de espécies de Amaryllidaceae encontradas no Morro Pão de Loth.